

UEM Vestibular de inverno 2000

PROVA 3 COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Nº DE INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--	--	--

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Verifique se este caderno contém 20 questões de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e 10 questões relativas à opção de Língua Estrangeira assinalada na ficha de inscrição, e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
2. Verifique se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante da etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. Sobre a folha de respostas.
 - Confira os seguintes dados: nome do candidato, número de inscrição, número da prova e o número do gabarito.
 - Assine no local apropriado.
 - Preencha-a, cuidadosamente, com caneta esferográfica azul escuro, escrita grossa (tipo Bic cristal), pois a mesma não será substituída em caso de erro ou rasura.
 - Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 23, resposta 02.
4. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da folha de respostas.
5. Transcreva as respostas somente na folha de respostas.
6. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue este caderno e a folha de respostas ao fiscal e receba o caderno de prova do dia anterior.

02

23	
☒	☐
☐	☒
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐



UEM

Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 1

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

Carta ao leitor

As novidades de VEJA on-line

Poucas inovações produziram impactos tão decisivos na vida das pessoas quanto o computador. Da maneira de trabalhar à forma de estudar e se divertir, tudo mudou. Por isso, esse é um assunto
5 que sempre mereceu muita atenção de VEJA. Como seria natural, a revolução tecnológica acabou por modificar a própria VEJA em muitos aspectos. A última dessas mudanças envolve o site da revista na internet, agora sob a responsabilidade do editor
10 executivo Laurentino Gomes. Com 22 anos de profissão, catorze dos quais ligados à VEJA, Laurentino está coordenando uma equipe de jornalistas e técnicos cuja missão é gerar novos conteúdos para a versão eletrônica da revista. E
15 também encontrar formas cada vez mais inovadoras de levar informação até seus leitores.

Algumas dessas novidades podem ser observadas em VEJA on-line desta semana. São animações, quadros, mapas, fotos, trechos de filmes
20 e músicas que complementam as reportagens da edição impressa. Ao final de cada texto, endereços eletrônicos (links) permitem acessar matérias relacionadas ao assunto já publicadas por VEJA e visitar outros sites na internet com temas correlatos.
25 O conteúdo de VEJA on-line está disponível para os assinantes da revista e do Universo Online (UOL), mas algumas das atrações estão abertas para todos os internautas. Além disso, mesmo os não-
30 assinantes podem receber por e-mail, e em primeira mão, os destaques da próxima edição de VEJA. Essas informações são enviadas na noite de sexta-feira – antes, portanto, que a publicação chegue às bancas. O serviço é gratuito e está disponível para qualquer pessoa que se cadastre no site de VEJA
35 (www.veja.com.br).

VEJA on-line também tem como objetivo facilitar a comunicação dos leitores com a revista. Fóruns de discussão, pesquisas e testes interativos possibilitam aos leitores manifestar sua opinião
40 sobre variados temas, fazer críticas e dar sugestões. Outras novidades virão nas próximas semanas. Na essência, a missão de VEJA será sempre a mesma: fornecer a seus leitores informação isenta e de qualidade, seja na versão impressa ou na eletrônica.

(*Veja*, nº 10, 8 de março de 2000, p.9)

01 – O texto *As novidades de VEJA on-line*

- 01) apresenta características de um texto científico, pois elenca uma série de conceitos, explicando-os e exemplificando-os com uma realidade própria.
- 02) apresenta características de um texto narrativo, pois elenca uma série de descrições que são consolidadas num argumento final, o qual tem como marca a expressão "Na essência" (linhas 41 e 42).
- 04) apresenta características de um texto dissertativo, pois elenca uma série de ações que culminam num clímax perfeito.
- 08) apresenta características de um texto informativo, pois elenca uma personagem que realiza ações certas a um conflito determinado.
- 16) apresenta características de um texto narrativo, pois se observa um enredo delimitado, com personagem, tempo, espaço, ambiente e conflito que culmina num desfecho apropriado.
- 32) apresenta características de um texto informativo, pois elenca uma série de informações a respeito de um só tema.



02 – Lendo o texto *As novidades de VEJA on-line*, observa-se que

- 01) o primeiro período do primeiro parágrafo (linhas 1 e 2) é simples, pois é formado de duas orações.
- 02) a forma verbal "mereceu" (linha 5) está na terceira pessoa do singular por concordar com "assunto" (linha 4).
- 04) a palavra "que" (linha 20) é um pronome relativo, funcionando como adjunto adverbial da forma verbal "complementam" (linha 20).
- 08) a proposição "para os assinantes da revista e do Universo Online (UOL)" (linhas 25 e 26) é sujeito do predicativo "está disponível" (linha 25).
- 16) a proposição "O serviço é gratuito e está disponível para qualquer pessoa que se cadastre no site de VEJA" (linhas 33 e 34) é um período composto de três orações.
- 32) o pronome "se" em "que se cadastre" (linha 34) é um pronome relativo.
- 64) a forma verbal "fornecer" (linha 43) tem como objeto indireto "a seus leitores" (linha 43) e como objeto direto "informação isenta e de qualidade" (linhas 43 e 44).

☐

03 – Sobre VEJA on-line, assinale o que for correto.

- 01) VEJA on-line é considerada a versão eletrônica de leitura da revista VEJA.
- 02) O surgimento de VEJA on-line deve-se ao advento da informática e suas conseqüências na vida das pessoas.
- 04) Através de VEJA on-line, o leitor opina sobre as reportagens da mesma forma como na versão escrita da revista, ou seja, em tempo real.
- 08) A revista VEJA on-line é o resultado de estudos realizados para encontrar-se uma maneira inovadora de atender os leitores.
- 16) A partir de um assunto produzido em VEJA on-line, o leitor poderá contatar outros assuntos, tendo acesso livre às edições de VEJA, para todos os internautas.
- 32) Somente os assinantes de VEJA e do Universo Online têm condições de receber as notícias antes mesmo de a revista chegar às bancas.
- 64) As duas versões da revista VEJA primam pelo mesmo objetivo, ou seja, informar, eximindo-se de posições.

☐

04 – Lendo o texto *As novidades de VEJA on-line*, conclui-se que

- 01) o pronome "esse" (linha 4) é um elemento coesivo que resgata a idéia do site da revista na internet.
- 02) "dessas mudanças" (linha 8), como elemento coesivo, remete às mudanças ocorridas com a revista VEJA, em decorrência da revolução informática.
- 04) os elementos "E também" (linhas 14 e 15) remetem à missão atribuída à equipe de jornalistas e técnicos coordenada por Laurentino Gomes.
- 08) o pronome "desta" (linha 18) é um elemento coesivo que se refere à última semana do terceiro mês do ano 2000.
- 16) a conjunção "mas" (linha 27), como elemento coesivo, está ligando duas orações, acrescentando-lhes uma idéia de contraste, apresentada na segunda oração.
- 32) "Além disso" (linha 28) é um elemento coesivo que suprime informação já dita anteriormente no texto.
- 64) "Na essência" (linhas 41 e 42) é um elemento coesivo que marca uma síntese de importância no texto.

☐

Quem lia os romances românticos?

A prosa literária brasileira começa no Romantismo. Com o gradual desenvolvimento de algumas cidades, sobretudo a do Rio de Janeiro, a cidade da corte, formou-se um público leitor composto basicamente de jovens da classe rica, cujo ócio permitia a leitura de romances e folhetins. Esse público buscava na literatura apenas distração. Torcia por seus heróis, sofria com as heroínas e, tão logo chegava ao final, fechava o livro e o esquecia, esperando o próximo, que lhe ofereceria praticamente as mesmas emoções. O público de hoje substituiu os romances e folhetins pelas telenovelas, mas ainda continua em busca de distração, passando o tempo a torcer e a chorar por seus heróis.

("Apresentação". In: ALMEIDA, Manuel Antônio de. *Memórias de um sargento de milícias*; orientação pedagógica Douglas Tufano; notas de leitura Cláudio A. Tafarello. São Paulo: Moderna, 1993, p.7)

05 – O fonema /s/ é expresso, na grafia da língua portuguesa, de várias maneiras. Considerando-se o texto *Quem lia os romances românticos?*, assinale a(s) alternativa(s) em que todas as letras destacadas representam na escrita o fonema /s/.

- 01) "A prosa literária brasileira começa no Romantismo." (linhas 1 e 2)
- 02) "... cujo ócio permitia a leitura de romances e folhetins." (linhas 5 e 6)
- 04) "Esse público buscava na literatura apenas distração." (linhas 6 e 7)
- 08) "...tão logo chegava ao final, fechava o livro e o esquecia..." (linhas 8 e 9)
- 16) "...esperando o próximo, que lhe ofereceria praticamente as mesmas emoções." (linhas 10 e 11)
- 32) "...passando o tempo a torcer e a chorar por seus heróis." (linhas 13 e 14)

☐

06 – Sobre o texto *Quem lia os romances românticos?*, assinale o que for correto.

- 01) O livro, para os jovens do Rio de Janeiro, revestia-se de uma imagem perpétua que ficava gravada nas suas mentes.
- 02) A literatura era uma maneira de distração para o público do Rio de Janeiro.
- 04) A parcela da população que lia a prosa literária do Romantismo era ampla, abarcando toda a cidade do Rio de Janeiro.
- 08) O vocábulo "ócio" (linha 6), referindo-se aos jovens da classe rica, pode ser substituído pelo vocábulo "desocupação".
- 16) A literatura, para o público da época do Romantismo, era imprescindível.
- 32) Os leitores da atualidade ainda buscam as mesmas emoções dos leitores do Romantismo.

☐

07 – Sobre o texto *Quem lia os romances românticos?*, é correto afirmar que

- 01) "no Romantismo", em "A prosa literária brasileira começa no Romantismo" (linhas 1 e 2), é um objeto direto.
- 02) "cujo", em "cujo ócio permitia a leitura de romances e folhetins" (linhas 5 e 6), é um pronome relativo com função de adjunto adnominal.
- 04) "heróis" (linha 8) e "heroínas" (linha 8) são palavras acentuadas graficamente porque, em ambas, ocorre hiato.
- 08) "próximo" (linha 10) e "público" (linha 11) são palavras graficamente acentuadas, pois são proparoxítonas.
- 16) a expressão "os romances e folhetins", em "O público de hoje substituiu os romances e folhetins" (linhas 11 e 12), exerce a função de objeto direto do predicado "substituiu".
- 32) as vírgulas empregadas no último período (linhas 11 a 14) justificam-se por separar uma oração conclusiva iniciada pela conjunção "mas" e uma oração subjetiva, respectivamente.

☐

Texto 3

500 Anos

Chitãozinho e Xororó

- O meu país é um arena gigantesca
Onde eu bebo água fresca
Nas cacimbas do sertão
Sou berranteiro, andarilho
5 Sou matreiro
Sou peão, boiadeiro
Na poeira desse chão
E lá se vão 500 anos no galope
Não duvide que eu tope
10 Cantar tudo o que já vi
No meu cavalo
Por esse Brasil afora
Eu passeio pela História
Do Oiapoque ao Chuí
15 Eu vi chegando caravelas do futuro
Lá no meu Porto Seguro
Quando o sol trazia a luz
Vi bandeirantes atrás de ouro e diamante
Nos lugares mais distantes
20 Da terra de Santa Cruz
Andei nos Pampas
Vi a Guerra dos Farrapos
E por um triz não escapo
No meu ligeiro alazão
25 Vi Tiradentes, vi Antônio Conselheiro
Lampião, índio guerreiro
Padre Cícero Romão
Eu vi Zumbi, nego arisco dos Palmares
Ecoando pelos ares
30 Feito uma oração
De um cavaleiro
Escutei um grito forte
De independência ou morte
Na beira de um riachão
35 Eu sou o tempo
Fui eu que mudou os ventos
Mas já são outros 500
Eu vou cantar outra canção...

08 – Sobre o texto *500 Anos*, de Chitãozinho e Xororó, pode-se afirmar que

- 01) os versos das linhas 1, 2 e 3 são constituídos de duas orações que formam um período composto.
02) os versos das linhas 4, 5 e 6 têm como sujeito da forma verbal "sou" o pronome da primeira pessoa do plural, que está elíptico.
04) o sujeito da forma verbal "duvide" (linha 9) é o pronome "você", que está elíptico.
08) "o", em "Cantar tudo o que já vi" (linha 10), tem a função de pronome demonstrativo, já que pode ser substituído por "aquilo".
16) "Chuí" (linha 14) e "país" (linha 1) levam acento gráfico por se tratar de palavras oxítonas terminadas em ditongo crescente.
32) "Zumbi" (linha 28) não leva acento gráfico por se tratar de uma palavra oxítona terminada em i.

☐

09 – Sobre o texto *500 Anos*, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) A inserção do narrador na história brasileira é marcada exclusivamente pelas apresentações dos verbos na terceira pessoa do singular.
02) São nomeados alguns principais personagens da história brasileira, sendo-lhes, também, acrescentadas certas características peculiares.
04) O narrador do texto passeia pelos extremos geográficos brasileiros, demarcados nos versos "Eu passeio pela História/ Do Oiapoque ao Chuí" (linhas 13 e 14).
08) A inserção do narrador na história do Brasil é observada nos versos "Vi a Guerra dos Farrapos/ E por um triz não escapo/ No meu ligeiro alazão" (linhas 22 a 24).
16) O narrador menospreza alguns fatos históricos mais do que outros pelo uso de atributos, como em "De um cavaleiro/ Escutei um grito forte/ De independência ou morte" (linhas 31 a 33).
32) O narrador não se compromete com os fatos ocorridos no Brasil ao afirmar "Eu sou o tempo/ Fui eu que mudou os ventos" (linhas 35 e 36).
64) O narrador viaja pela história do Brasil.

☐

10 – Sobre as figuras de linguagem presentes no texto *500 Anos*, assinale o que for correto.

- 01) Em "O meu país é uma arena gigantesca" (linha 1), ocorre uma metáfora.
- 02) Em "Sou berranteiro, andarilho/ Sou matreiro/ Sou peão, boiadeiro" (linhas 4 a 6), ocorre uma hipérbole.
- 04) Em "E lá se vão 500 anos no galope" (linha 8), ocorre um eufemismo.
- 08) Em "Nos lugares mais distantes/ Da terra de Santa Cruz" (linhas 19 e 20), ocorre uma silepse de gênero.
- 16) Em "Vi a Guerra dos Farrapos/ E por um triz não escapo" (linhas 22 e 23), ocorre uma elipse do sujeito.
- 32) Em "E por um triz não escapo/ No meu ligeiro Alazão" (linhas 23 e 24), ocorre uma onomatopéia.
- 64) Em "Eu vi Zumbi, nego arisco dos Palmares/ Ecoando pelos ares/ Feito uma oração" (linhas 28 a 30), ocorre um anacoluto.

☐

11 – Sobre o emprego de letras maiúsculas no texto *500 Anos*, assinale o que for correto.

- 01) Em "Eu passeio pela História" (linha 13), a letra destacada inicia nome de ciência ou disciplina.
- 02) Em "Do Qiapoque ao Chuí" (linha 14), as letras destacadas iniciam nomes comuns que foram personificados.
- 04) Em "Lá no meu Porto Seguro" (linha 16), as letras destacadas iniciam nome de um ponto cardeal determinado.
- 08) Em "Da terra de Santa Cruz" (linha 20), as letras destacadas iniciam um período de citação geográfica direta.
- 16) Em "Vi a Guerra dos Farrapos" (linha 22), as letras destacadas iniciam nome de fato histórico e importante.
- 32) Em "Vi Tiradentes, vi Antônio Conselheiro" (linha 25), as letras destacadas iniciam substantivos próprios.
- 64) Em "Eu vi Zumbi, nego arisco dos Palmares" (linha 28), a letra destacada inicia um estrangeirismo.

☐

Texto 4

A melhor companhia aérea é aquela que faz você esquecer que está num avião.

- Quando você entra em um avião Varig, por mais distante que seja o seu destino, pode ter certeza de uma coisa: nosso pessoal de bordo vai fazer tudo para que você se sinta como se ainda estivesse em casa. Para começar, você é recebido pela tripulação com um caloroso sorriso. Depois, vem a descontração a bordo: um bom vinho, um pouco de música ou um belo filme para relaxar. E, quando você percebe, já chegou. Sem ter se sentido, por um segundo sequer, estrangeiro dentro do avião (mesmo que você seja um). E aqui entre nós: o que mais a gente pode querer de uma companhia aérea?

VARIG Brasil. A nossa companhia aérea.

(Publicidade veiculada pela revista *Veja*, nº 37, 15 de setembro de 1999, pp.146–47.)

12 – Sobre o texto publicitário da companhia aérea, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) Há uma progressão de idéias sobre a utilização de aviões, que se articula através das seguintes proposições, respectivamente: "Quando você entra" (linha 1), "Para começar" (linha 5), "Depois" (linha 6), "E" (linha 8), "E aqui entre nós" (linha 11).
- 02) Há uma sequência temporal marcada por uma série de elementos coesivos que unem as idéias do texto. Entre esses elementos, destacam-se: "Para começar" (linha 5) e "Depois" (linha 6).
- 04) O uso dos dois pontos em "Depois, vem a descontração a bordo: um bom vinho, um pouco de música ou um belo filme para relaxar" (linhas 6 a 8) marca uma enumeração explicativa.
- 08) O uso dos parênteses em "(mesmo que você seja um)" (linhas 10 e 11) mostra que uma nota de indicação cênica foi feita.
- 16) A expressão "mesmo que você seja um" (linhas 10 e 11) remete ao elemento "avião" (linha 10).
- 32) O emprego da partícula aditiva "E" (linha 11) está inadequado, pois as orações que a seguem são desarticuladas com o restante do texto.
- 64) Nas frases "VARIG Brasil. A nossa companhia aérea" (linha 13), a primeira é considerada um vocativo.

☐

13 – Sobre os elementos de comunicação existentes e sobre as funções de linguagem presentes nesse texto publicitário, assinale o que for correto.

- 01) Em "A melhor companhia aérea é aquela que faz você esquecer que está num avião" (título), ocorre a função emotiva, pois enfatiza-se o canal da mensagem.
- 02) Em "Quando você entra em um avião Varig..." (linha 1), ocorre a função referencial, pois enfatiza-se o canal.
- 04) Em "... nosso pessoal de bordo vai fazer tudo..." (linha 3), ocorre a função emotiva, pois enfatiza-se o emissor do texto.
- 08) Em "... um bom vinho, um pouco de música ou um belo filme para relaxar" (linhas 7 e 8), ocorre a função poética, pois enfatiza-se o emissor do texto.
- 16) Em "E, quando você percebe, já chegou" (linhas 8 e 9), ocorre a função apelativa, pois enfatiza-se o receptor da mensagem.
- 32) Em "VARIG Brasil. A nossa companhia aérea" (linha 13), ocorre a função metalingüística, pois enfatiza-se o canal da mensagem.



14 – Leia o poema a seguir e assinale o que for correto.

Interpretação

As palavras aí estão, uma por uma:
porém minha alma sabe mais.

De muito inverossímil se perfuma
o lábio fatigado de ais.

Falai! que estou distante e distraída,
com meu tédio sem voz.

Falai! meu mundo é feito de outra vida.
Talvez nós não sejamos nós.

(MEIRELES, Cecília. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977, p. 256)

- 01) O eu-lírico volta-se para dentro de si mesmo, promovendo uma espécie de auto-sondagem no domínio do mundo interior. Pode-se dizer que, no poema, existe uma intenção de busca da verdade subjetiva, daquilo que não pode ser observado no mundo exterior.
- 02) Nos dois primeiros versos, há uma constatação de que a linguagem não é um instrumento suficiente para expressar aquilo que habita o universo interior do eu-lírico. Esta insuficiência sugere que a vida humana marca-se, por vezes, pela incomunicabilidade e, conseqüentemente, pelo isolacionismo e pela solidão – aspectos que caracterizam o sentido deste poema.
- 04) Os versos "De muito inverossímil se perfuma/o lábio fatigado de ais" fazem referência à própria criação artística. A arte pode ser "inverossímil", ou seja, ela se permite dizer "inverdades". O poeta pode criar mundos e fingir sentimentos – o que fica evidenciado na expressão "lábio fatigado de ais".
- 08) Percebe-se, no poema, a existência de dois universos: o da exterioridade, representado por expressões como "palavras" e "Falai!", e o da interioridade, revelado em expressões como "alma" e "tédio sem voz". Há, portanto, nesse poema, um "eu" bipartido entre dois mundos e que se reconhece como ser diferenciado dos demais seres, quando afirma: "meu mundo é feito de outra vida".
- 16) O verso "Falai! que estou distante e distraída", indica o desrespeito do eu-lírico para com as outras pessoas. O eu-lírico experimenta uma introspecção tão intensa que, mesmo chamando o interlocutor pelo tratamento cerimonioso "vós", trata-o com desdém, revelando seu egoísmo e seu desinteresse para com as necessidades do "outro".

- 32) O verso "Talvez nós não sejamos nós" revela o estado de total conflito em que se encontra o eu-lírico. Isso porque, profundamente interiorizado, o eu-lírico só poderia falar sobre si mesmo e não sobre "nós". O último verso indica, portanto, o delírio, a perda da percepção dos limites da realidade, que são conseqüências diretas do processo de introspecção do "eu".



15 – Assinale o que for correto em relação à obra *O Ateneu*, de Raul Pompéia.

- 01) "Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai, à porta do *Ateneu*. Coragem para a luta." Esta frase, a primeira do romance, revela que Sérgio, mesmo adulto, não conseguiu se desvencilhar da influência paterna, o que explica as inúmeras referências feitas, por ele, ao pai e a sua preocupação em reproduzir a fala deste. Nesse sentido, pode-se dizer que existem dois narradores na obra: de primeira e de terceira pessoas, ou seja, Sérgio e seu pai.
- 02) Obra de difícil classificação estética, *O Ateneu* apresenta, ainda, alguns traços românticos. Isso se evidencia na seguinte passagem: "(...) vinha Ângela, a canarina, ver os banhos da tarde. Lançava pedrinhas aos rapazes; os rapazes mandavam-lhe beijos (...)". Quando a atenção de Sérgio volta-se para Ângela, nota-se claramente a construção de uma mulher idealizada, tamanhas são as suas qualidades, tais como bondade, beleza física e retidão moral. Nesse sentido, Ângela apresenta os traços característicos da heroína romântica.
- 04) Em certos trechos, o narrador Sérgio chega a desenvolver laços afetivos autênticos por Bento Alves e Egbert, embora freqüentemente ridicularize e deprecie os colegas de escola. Tais laços afetivos, no entanto, logo se dissipam, o que nos revela que ele é um adolescente voltado para si mesmo e marcado pela solidão.
- 08) O romance apresenta como subtítulo a definição "Crônica de Saudades". De fato, o narrador revela em sua personalidade um traço afetivo que, embora desponte com menos intensidade, não passa despercebido. Apesar do desprezo que sentia pela maioria dos colegas, Sérgio manifesta uma sincera saudade quando recorda a união e a cumplicidade existentes entre os rapazes do colégio.
- 16) Embora não se possa afirmar que a obra se enquadre na estética realista há, nela, a abordagem de temas relativos ao Realismo: a hipocrisia presente nas relações sociais, a influência do meio no comportamento do indivíduo, os "desvios" de conduta sexual.

- 32) O romance conta a trajetória de Sérgio, um adolescente em choque com o autoritarismo e as rígidas normas burocráticas do colégio interno que conflitam com o universo da adolescência. Sobressaem-se, na personalidade de Sérgio, o ceticismo e o rancor dirigidos à maior parte das personagens do romance.

- 64) Pode-se perceber a preocupação do narrador Sérgio com a fidelidade na descrição das ações das personagens, respeitando sua cronologia e buscando os motivos de tais ações. Tal preocupação pode ser entendida como uma estratégia do narrador para amenizar a subjetividade da narração feita em primeira pessoa, aproximando-se da verdade objetiva dos fatos.



16 – Assinale o que for correto em relação ao conto **D. Benedita**, constante na obra *Papéis avulsos*, de Machado de Assis.

- 01) As freqüentes intrusões do narrador servem, nesse conto, para enfatizar a crítica machadiana à fragilidade de valores que caracteriza o universo feminino. Tal fragilidade é representada não só por D. Benedita, mas também por Eulália que, embora não ocupe o plano central da narrativa, apresenta a mesma inconstância de opinião e de desejos de sua mãe.
- 02) D. Benedita, personagem central do conto, é a imagem de uma mulher marcada pela volubilidade, pelas bruscas mudanças de atitudes e de comportamento. Embora aparente segurança e determinação, D. Benedita muda facilmente seus interesses e seus valores, o que faz dela uma personagem caracterizada pela ausência de sentimentos profundos e duradouros.
- 04) A capacidade de manipular pessoas e situações, o talento para a mentira, seguidos sempre de arrependimentos e de remorsos são traços do comportamento de D. Benedita. Pode-se afirmar que essa ambigüidade é conseqüência da instabilidade emocional que caracteriza a sua personalidade.
- 08) Nesse conto, existe um narrador de terceira pessoa que, além de comentar a própria construção da narrativa, não narra os fatos na sua seqüência cronológica linear (presente => passado => futuro). De fato, a fragmentação do texto e a destruição do princípio de causalidade e da cronologia linear que marcam o conto caracterizam, também, toda a ficção machadiana.

16) Não se pode afirmar que esse conto represente fielmente a estética realista porque explica o comportamento da personagem principal como resultante da intervenção de seres transcendentais, no caso, a fada Veleidade. Trata-se, pois, de um texto que transita da realidade para o maravilhoso, pois apresenta, em várias situações, grande carga de lirismo e de embelezamento da realidade. Tais características vinculam-no ao gênero característico dos contos de fada.

32) "D. Benedita não respondeu nada; mas consigo, no mais fundo de si mesma, jurou que, houvesse o que houvesse, acontecesse o que acontecesse, a filha seria nora de D. Maria dos Anjos." (grifos nossos)

"A filha sorriu para dentro. Talvez repetisse consigo a famosa palavra da janela: – Isto acaba." (grifo nosso)

No primeiro fragmento acima, evidencia-se a onisciência do narrador porque ele revela saber até os pensamentos mais íntimos da personagem. No entanto, essa onisciência é relativizada no segundo fragmento, em que o narrador faz uso do advérbio "talvez". Esse processo permite que, no conto, a personagem seja revelada gradativamente por meio de seus gestos e ações.



08) Após a declaração da Independência (1822), o Brasil vive um período de afirmação de sua identidade e de sua cultura frente aos países europeus. Por isso, o Romantismo brasileiro expressa a valorização da natureza, do passado histórico, da nacionalidade – tendências pouco visíveis na produção romântica européia.

16) O Simbolismo é uma estética literária que se utiliza da palavra que "sugere" em vez de "nomear" (sugestão X explicitação). Ao poeta simbolista não interessa "documentar" a realidade, mas captá-la em seus aspectos "vagos" e "imprecisos", marcados pela fluidez dos sentidos e da percepção.

32) No Brasil, ao contrário do que se observou em toda a Europa, a produção literária do Arcadismo não expressa uma das principais tendências do movimento, que é a de buscar a vida simples, serena, tranqüila. Isso porque a Inconfidência Mineira deflagrou uma tão intensa agitação política que impossibilitou aos poetas a expressão da busca do equilíbrio e da serenidade.



17 – Assinale o que for correto.

01) Marcado pela dualidade e pela tentativa de conciliação de valores opostos, o Barroco expressa a tensão própria do homem do século XVII, dividido entre o teocentrismo medieval e o antropocentrismo renascentista.

02) Gregório de Matos e Gonçalves Dias são, respectivamente, poetas representantes do Barroco e do Arcadismo. A obra do primeiro apresenta um forte compromisso com a denúncia dos problemas sociais enquanto que a obra do segundo expressa os valores espirituais que marcaram a primeira fase do Arcadismo.

04) Os romances naturalistas marcaram-se pela busca da objetividade e da neutralidade do narrador, que evita tecer comentários sobre aquilo que narra. Essa tendência está ligada à pretensão do escritor naturalista de, em suas obras, aproximar-se impessoalmente da realidade para tornar mais eficaz a abordagem dos problemas sociais.

18 – Assinale o que for correto em relação aos poemas, ao autor e à sua obra.

1) Contrastes

A antítese do novo e do obsoleto,
O Amor e a Paz, o Ódio e a Carnificina,
O que o homem ama e o que o homem abomina,
Tudo convém para o homem ser completo!

O ângulo obtuso, pois, e o ângulo reto,
Uma feição humana e outra divina
São como a eximenina e a endimenina
Que servem ambas para o mesmo feto!

Eu sei tudo isto mais do que o Eclesiastes!
Por justaposição destes contrastes,
Junta-se um hemisfério a outro hemisfério,

Às alegrias juntam-se as tristezas,
E o carpinteiro que fabrica as mesas
Faz também os caixões do cemitério!...

eximenina: camada externa da membrana que forma a parede de certos esporos (como os grãos de pólen)

endimenina: membrana interna do grão de pólen

Eclesiastes: Livro da Sabedoria que integra a *Bíblia*

2) Vozes da morte

Agora, sim! Vamos morrer, reunidos,
Tamarindo de minha desventura,
Tu, com o envelhecimento da nervura,
Eu, com o envelhecimento dos tecidos!

Ah! Esta noite é a noite dos Vencidos!
E a podridão, meu velho! E essa futura
Ultrafatalidade de ossatura,
A que nos acharemos reduzidos!

Não morrerão, porém, tuas sementes!
E assim, para o Futuro, em diferentes
Florestas, vales, selvas, glebas, trilhos,

Na multiplicidade dos teus ramos,
pelo muito, que, em vida, nos amamos,
Depois da morte, inda teremos filhos!

Tamarindo: árvore da família das leguminosas, originária da África tropical, cujos frutos, de polpa ácida e comestível, são apreciados para refrescos

Gleba: terreno próprio para cultivo

(ANJOS, Augusto dos. *Eu e outras poesias*. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Civilização Brasileira/Itatiaia, 1982, p. 79 e 100)

01) Os dois poemas são sonetos, sendo o primeiro composto por versos heterométricos (decassílabos e alexandrinos) e o segundo composto por versos isométricos (decassílabos). Nos dois, a estrutura das rimas é idêntica: interpoladas e emparelhadas nos dois quartetos (abba), e emparelhadas e alternadas nos dois tercetos (ccd/eed).

02) Os dois poemas são sonetos, sendo compostos predominantemente por versos isométricos (decassílabos). Nos dois, a estrutura das rimas é idêntica: interpoladas e emparelhadas nos dois quartetos (abba), e emparelhadas e alternadas nos dois tercetos (ccd/eed). Há, sobretudo no poema *Contrastes*, uma forte presença da elisão (contração sonora intervocálica que se liga ao ritmo e à métrica do poema).

04) Nos dois poemas, evidenciam-se os seguintes traços característicos da poesia de Augusto dos Anjos: a) o uso de vocabulário rebuscado e científico; b) a constatação da existência de uma íntima e natural ligação entre a vida e a morte, evidente nas duas últimas estrofes de cada soneto; c) a angústia advinda da percepção de que a morte, que destrói a vida individual, serve ao processo vital porque transforma o corpo morto em alimento para outras espécies.

08) Em *Vozes da morte*, é mais intensa a expressão da angústia do eu-lírico diante da morte, que, segundo um olhar baseado na teoria evolucionista (Biologia), decompõe o ser individual em favor da manutenção da vida, portanto, em favor da sobrevivência das espécies. Tal intensidade na expressão da angústia evidencia-se: a) no uso de pontos de exclamação; b) na percepção de que o envelhecimento afeta tanto o tamarindo como o eu-lírico, aproximando-os da morte; c) na constatação um tanto quanto horrorizada de que à morte segue-se a putrefação do que morre (árvore/ homem) – evidente, sobretudo, na segunda estrofe.

16) Em *Vozes da morte*, é menos intensa a expressão da angústia do eu-lírico diante da morte, que, segundo um olhar baseado na teoria evolucionista (Biologia), decompõe o ser individual em favor da manutenção da vida, portanto, em favor da sobrevivência das espécies. Essa menor intensidade na expressão da angústia evidencia-se: a) no uso de pontos de exclamação; b) na percepção de que o envelhecimento afeta tanto o eu-lírico como os demais seres naturais; c) na aceitação de que à morte segue-se a putrefação do que morre (árvore/ homem) – evidente, sobretudo, na segunda estrofe.



19 – Assinale o que for correto em relação aos poemas, ao autor e à sua obra.

1) A uma freira, que satirizando a delgada fisionomia do poeta lhe chamou "Pica-Flor"

Décima

Se Pica-Flor me chamais,
Pica-Flor aceito ser,
mas resta saber,
se no nome que me dais,
meteis a flor, que guardais
no passarinho melhor!
Se me dais este favor,
Sendo só de mim o Pica,
e o mais vosso, claro fica,
que fico então Pica-Flor.

pica-flor: beija-flor, passarinho
décima: composição poética de 10 versos

2) Aos Senhores Governadores do Mundo em Seco da Cidade da Bahia, e seus Costumes

A cada canto um grande conselheiro,
que nos quer governar cabana e vinha:
não sabem governar sua cozinha,
e querem governar o mundo inteiro!

Em cada porta um bem freqüente olheiro
da vida do vizinho e da vizinha,
pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha
para a levar à praça e ao terreiro

Muitos mulatos desavergonhados,
trazendo pelos pés os homens nobres:
posta nas palmas toda a picardia.

Estupendas usuras nos mercados:
todos os que não furtam, muito pobres:
eis aqui a cidade da Bahia.

vinha: terreno plantando de videiras (uvas)
picardia: velhacaria, patifaria
usura: juro de capital, juro excessivo

(MATOS GUERRA, Gregório de. In: MEGALE, Heitor e MATSUOKA, Marilena. *Literatura e linguagem*. 4 ed. São Paulo: Nacional, 1977, p. 179-80)

- 01) Os dois poemas pertencem à poesia cultista cultivada por Gregório de Matos Guerra. Neles, notam-se as seguintes características do Cultismo: a) linguagem rebuscada, culta, extravagante; b) valorização de pormenores (detalhes) mediante jogos de palavras. Tais características tornam-se evidentes no jogo poético realizado com o termo "Pica-Flor", no primeiro poema, e na utilização de palavras rebuscadas e extravagantes que caracterizam o segundo poema.
- 02) Os dois poemas pertencem, respectivamente, às poesias religiosa e lírica cultivadas por Gregório de Matos Guerra. No primeiro, notam-se as seguintes características: a) o gosto por jogos de palavras; b) a tentativa de conciliar pólos opostos da experiência humana (o sagrado e o profano); c) a tensão entre o teocentrismo e o antropocentrismo. No segundo, notam-se os seguintes recursos: a) a ênfase no uso do verso decassílabo para a composição de sonetos; b) a forte presença do paradoxo e do oxímoro, usados para expressar a tensa harmonia de aspectos contrários da vida humana; c) a técnica da disseminação e recolha, característica do Barroco.
- 04) Os dois poemas pertencem à poesia satírica cultivada por Gregório de Matos Guerra. No primeiro, há um jogo poético com o termo "Pica-Flor", que ganha o sentido de um convite erótico claramente profano, já que é dirigido a uma freira. No segundo, a descrição dos tipos humanos e dos costumes que caracterizam a cidade da Bahia revela a ironia do poeta para com uma sociedade marcada pela incompetência dos governantes, pela prática cotidiana da fofoca e da bisbilhotice, pela desonestidade e pela prática generalizada do roubo no comércio.
- 08) Os dois poemas pertencem, respectivamente, às poesias religiosa e satírica cultivadas por Gregório de Matos Guerra. No primeiro, há um jogo poético com o termo "Pica-Flor" que marca a harmonia do relacionamento estabelecido entre o poeta (representante do mundo profano) e a freira (representante do mundo sagrado). No segundo, há uma crítica ácida aos tipos humanos e aos costumes que caracterizam a cidade da Bahia: incompetência das autoridades, gosto pela maledicência, corrupção e roubo generalizados.
- 16) No primeiro poema, ocorrem elisões nos versos 2, 9 e 10. Tais elisões fazem que o poema apresente versos isométricos, caracterizados pelo uso da redondilha maior (verso de 7 sílabas poéticas). A estrutura de rimas apresentada pelo poema é abbaccdde, estrutura comumente utilizada na composição da décima. As

principais figuras de linguagem presentes no poema são a metáfora e a ironia, evidentes, sobretudo, no conjunto formado pelos versos 3,4,5 e 6.

- 32) No primeiro poema, ocorre elisão apenas no verso 2. Isso faz que o poema apresente versos heterométricos, que variam entre a redondilha maior (7 sílabas poéticas) e o verso de 8 sílabas poéticas. A estrutura de rimas apresentada pelo poema é abbaabdbb, estrutura característica da décima. As principais figuras de linguagem presentes no poema são a metonímia e a ironia, evidentes, sobretudo, no conjunto formado pelos versos 3,4,5 e 6.



- 20 – Assinale o que for correto em relação ao fragmento a seguir e em relação ao seu autor e à sua obra.

"(...) Jantaram daí a duas horas. Jerônimo comeu com apetite, bebeu uma garrafa de vinho, e a tarde passaram-na os dois de palestra, assentados à frente da casa, formando grupo com a Rita e a gente da Machona. Em torno deles a liberdade feliz do domingo punha alegrias naquela tarde. Mulheres amamentavam o filhinho ali mesmo, ao ar livre, mostrando a uberidade das tetas cheias. Havia muito riso, muito parolar de papagaios; pequenos travessavam, tão depressa rindo como chorando: os italianos faziam a ruidosa digestão dos seus jantares de festa; ouviam-se cantigas e pragas entre gargalhadas. A Augusta, que estava grávida de sete meses, passeava solenemente o seu bandulho, levando um outro filho ao colo. O Albino, instalado defronte de uma mesinha em frente à sua porta, fazia, à força de paciência, um quadro composto de figurinhas de caixa de fósforos, recortadas a tesoura e grudadas em papelão com goma-arábica. E lá em cima numa das janelas do Miranda, João Romão, vestido de casimira clara, uma gravata à moda, já familiarizado com a roupa e com a gente fina, conversava com Zulmira que, ao lado dele, sorrindo de olhos baixos, atirava migalhas de pão para as galinhas do cortiço; ao passo que o vendeiro lançava para baixo olhares de desprezo sobre aquela gentilha sensual, que o enriquecera, e que continuava a mourejar estupidamente, de sol a sol, sem outro ideal senão comer, dormir e procriar."

palestra: conversa

bandulho: barriga, pança

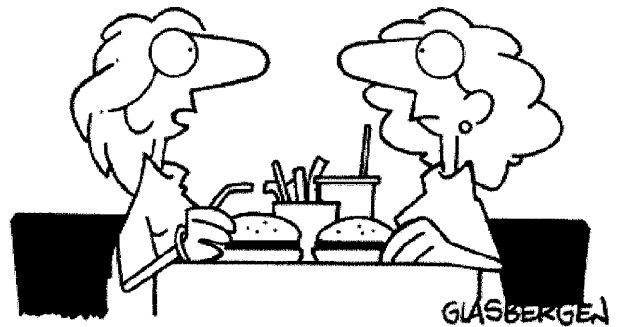
casimira: tecido feito de lã *cashmere*, muito fina e macia

mourejar: trabalhar muito, sem descanso (como um mouro)

(AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. 12 ed. São Paulo: Ática, 1992, p. 112)

- 01) Aluísio Azevedo é considerado o introdutor do Naturalismo no Brasil. No trecho acima, notam-se as seguintes características dessa escola literária: a) caracterização do homem como um ser determinado por sua herança biológica (governado por seus instintos e reduzido, por vezes, à animalidade); b) preocupação com a elaboração de uma crítica social que encontra na vida instintiva e na lei de seleção natural as explicações para o modo como os homens se organizam e se comportam em sociedade.

Texto 1



"Kenny hasn't spoken to me in six months, he won't return my calls and he goes out with all my friends. Do you think I should break up with him?"

(Randy Glasbergen, 1998)

- 02) Aluísio Azevedo é um dos representantes do Romantismo brasileiro. No trecho acima, notam-se as seguintes características dessa escola literária: a) valorização de uma linguagem menos rebuscada e mais popular, que visa emocionar, refletindo a harmonia do mundo e dos valores burgueses; b) ênfase na fantasia e na imaginação que, vinculadas ao individualismo, libertam o homem da vulgaridade do cotidiano; c) criação de um espelhamento entre a natureza e a personagem romântica, ou seja, a primeira reflete os estados de alma da segunda.
- 04) Aluísio Azevedo é um dos representantes do Arcadismo brasileiro. No trecho acima, notam-se as seguintes características dessa escola literária: a) bucolismo: valorização da vida campestre em detrimento da vida urbana; b) idealização da natureza como espaço/ambiente tranquilo, não-violento, em que todos os seres vivem em harmonia; c) defesa de um ideal de simplicidade nas atitudes, no comportamento e na arte (oposta aos excessos e ao gosto pela linguagem rebuscada característicos do Barroco).
- 08) No fragmento destacado, estabelece-se uma dupla crítica social: a) os homens que habitam o cortiço são apresentados por meio de um processo de zoomorfização, descritos como despreocupados e/ou incapazes de ter qualquer outro interesse na vida para além da satisfação das necessidades básicas; b) João Romão é descrito com ironia, pois enriqueceu desonestamente e à custa da exploração dos habitantes do cortiço, a quem despreza, negando a sua própria origem.
- 16) No fragmento destacado, estabelece-se uma crítica social aos homens que habitam o cortiço. Por meio de uma comparação, João Romão é valorizado como homem que, lutando pela ascensão social e pela conquista de uma melhor condição de vida, consegue libertar-se da vida miserável e ordinária graças ao seu esforço pessoal. O conformismo dos habitantes do cortiço é visto, por ele, com desprezo, já que perpetua a miséria em vez de superá-la.

21 – A situação descrita no *cartoon* do texto 1

- 01) indica conflito de gerações.
02) expressa certeza quanto ao relacionamento.
04) expressa saudade.
08) é um pedido de conselho.
16) envolve inveja.
32) envolve falta de diálogo.

☐

22 – No texto 1, as expressões "go out with" e "break up" significam, respectivamente,

- 01) sair com alguém e quebrar.
02) ir embora e continuar.
04) namorar e terminar relacionamento.
08) ir para casa e partir.
16) sair com alguém e romper relações.
32) conversar e voltar.

☐

Stress

Jenny Cozens & Anne Woodham

What is stress?

All animals, including humans, respond to threat by fighting or fleeing. While deciding what to do, your body gears itself up to respond. Extra stress hormones (adrenaline, noradrenaline, and cortisol) are secreted, your heart pumps faster, blood pressure rises, breathing quickens, perspiration increases, and digestion slows. Taking physical action exhausts the stress hormones. But when stuck behind a desk or in a car; with one tense situation after another, stress chemicals remain in the bloodstream. This causes headaches, creating further anxiety. Eventually your system is so overloaded that a minor incident can prompt a crisis.

What are some of the physical symptoms of stress?

Aches and pains, palpitations and dizziness, loss of appetite or compulsive eating, digestive problems, grinding your teeth, insomnia, breathing difficulties, stammering or speaking too fast, feeling tired, frequent infections, as well as reduced sex drive.

How does stress affect behaviour?

It can make you unhappy — depression, anxiety, panic attacks, feelings of inadequacy, pessimism, and dissatisfaction with life are all part of the picture. It can make you difficult to live with because people under stress are often irritable, irrational, and hostile. It can affect your work performance — you may be forgetful, lethargic, and unable to concentrate or make decisions.

Can stress make you sick?

Stress may not directly cause illness but it can be a contributing factor, triggering allergies, asthma, migraines, irritable bowel syndrome, eczema, psoriasis, and hives. It's also thought to contribute to high blood pressure and heart disease.

(Excerto do texto "7 ways to beat stress", da revista *Good Housekeeping*, de Setembro de 1996)

23 – De acordo com o primeiro parágrafo do texto 2, é correto afirmar que

- 01) os animais e os seres humanos reagem a ameaças de forma semelhante.
- 02) a produção extra de hormônios é benéfica à saúde.
- 04) a pressão sanguínea aumenta, em situação de estresse.
- 08) a maioria das crises nervosas são provocadas por pequenos incidentes.
- 16) o fato de permanecer em um carro por muito tempo gera uma situação estressante.

☐

24 – No texto 2,

- 01) "quickens" (linha 7), "slows" (linha 8) e "remain" (linha 11) são verbos no tempo presente.
- 02) "bloodstream" (linha 11) pode ser traduzido por hemorragia.
- 04) "eating" (linha 18), "contributing" (linha 33) e "triggering" (linha 33) têm a função de adjetivo.
- 08) "as well as" (linha 21) indica comparação.
- 16) "it" (linha 23) refere-se a "behaviour" (linha 22).
- 32) o termo grifado, na frase "It can affect your work performance" (linhas 28 e 29), expressa possibilidade.

☐

25 – Analisando os seguintes vocábulos do texto 2, pode-se afirmar que

- 01) "blood pressure" (linha 6) e "stress chemicals" (linhas 10 e 11) provocam estresse.
- 02) "aches" (linha 17), "pains" (linha 17) e "breathing" (linha 19) desencadeiam alergias.
- 04) "loss of appetite" (linhas 17 e 18), "compulsive eating" (linha 18) e "digestive problems" (linha 18) estão relacionados a distúrbios alimentares.
- 08) "stammering" (linha 20) expressa problema relativo à fala.
- 16) "anxiety" (linha 23) e "migraines" (linha 34) são problemas de ordem respiratória.

☐

- 26 – Assinale a(s) alternativa(s) em que a frase, de acordo com o texto 2, demonstra comportamento(s) provocado(s) pelo estresse.
- 01) "your body gears itself up to respond" (linhas 3 e 4)
- 02) "Taking physical action exhausts the stress hormones" (linhas 8 e 9)
- 04) "Eventually your system is so overloaded" (linhas 12 e 13)
- 08) "It can make you difficult to live with" (linha 26)
- 16) "you may be (...) unable to concentrate or make decisions" (linhas 29 e 30)
- 32) "it can be a contributing factor" (linhas 32 e 33)

☐

Texto 3

Tense Teens

Nicole Decoursey, Caroline Fennessy & Caroline Sorgen

- American high schoolers spend an average of 47 hours a week in school or studying; for Japanese students, that number is 59 hours. So why are the U.S. teens so much more stressed out, with a whopping two thirds of those surveyed experiencing stress symptoms (for example, headaches and trouble sleeping) at least once a week, compared with only one third of the Japanese kids?
- The difference may have to do with mixed messages we're sending our kids. "In Japan, parents make it clear that the *primary* goal is to do well in school," explains psychologist Harold W. Stevenson, Ph.D., who headed the study at the University of Michigan Center for Human Growth and Development. "In this country, kids are expected to lead an active social life, engage in sports, do chores, hold a job – and also do well in school."
- If your high schooler seems frazzled, she may need to cut back on her extracurricular activities. But being clear with her about what you think is important can also help. For instance, if earning good grades is what counts in your house, be sure to express ongoing interest in her schoolwork.

(In: *Good Housekeeping*, março, 2000)

- 27 – Assinale a(s) alternativa(s) verdadeira(s) de acordo com o texto 3.
- 01) Adolescentes americanos passam mais tempo na escola do que adolescentes japoneses.
- 02) A grande maioria dos adolescentes americanos entrevistados apresentam sintomas de estresse.
- 04) Um terço de todas as crianças japonesas são estressadas.
- 08) Todos os adolescentes americanos entrevistados apresentam algum sintoma de estresse.
- 16) Comparados aos adolescentes americanos, os adolescentes japoneses sofrem mais por causa do estresse.
- 32) Um número consideravelmente maior de adolescentes americanos foram entrevistados em relação aos adolescentes japoneses.
- 64) Dos adolescentes entrevistados com sintomas de estresse, há um predomínio de americanos sobre japoneses.

☐

- 28 – De acordo com o texto 3, o ponto comum entre pais japoneses e pais americanos em relação às expectativas quanto aos seus filhos é que estes
- 01) entendam mensagens confusas.
- 02) tenham bom desempenho escolar.
- 04) tenham vida social ativa.
- 08) comportem-se na escola.
- 16) sejam socialmente ativos, engajados em esportes, tenham emprego.
- 32) diminuam suas atividades extra-classe.
- 64) tenham objetivos diferentes.

☐

29 – Pela leitura do texto 3, pode-se afirmar que os pais devem

- 01) esclarecer o que eles consideram relevante.
- 02) reduzir as atividades das crianças.
- 04) tirar o adolescente temporariamente da escola.
- 08) ajudar seus filhos com atividades extra-curriculares.
- 16) explicar aos filhos o que eles esperam deles.
- 32) expressar seu interesse pelo trabalho escolar de seus filhos.

☐

30 – Os textos 2 e 3 têm pontos comuns. Assinale a(s) alternativa(s) que tragam temas presentes em ambos os textos.

- 01) A preocupação dos pais em relação ao estresse dos filhos.
- 02) A definição de estresse.
- 04) Pesquisa realizada sobre a influência dos hormônios em situação de estresse.
- 08) A atuação dos pais na diminuição do nível de estresse.
- 16) Problemas dermatológicos em consequência do estresse.
- 32) Alguns sintomas físicos provocados pelo estresse.
- 64) Alterações de comportamento desencadeadas pelo estresse.

☐

FRANÇAIS

Texto 1

CLONAGE HUMAIN C'EST PARTI!

Silvie O'Dy, Vanja Luksic & Brice Pedroletti

La technique est encore balbutiante, mais ce n'est qu'une question d'années. Dans le monde entier, des équipes y travaillent. Seul le Vieux Continent tente vraiment d'arrêter les apprentis sorciers.

Le clonage humain est un droit inscrit dans la Constitution américaine, car il s'agit tout simplement du droit d'avoir des enfants de son sang. Mark Eibert, avocat et partisan du clonage humain, installé à San Mateo, au sud de San Francisco, n'a ni doute ni états d'âme sur le bien-fondé de ce qui paraissait jusqu'à la naissance de la brebis Dolly, annoncée il y a juste deux ans, un scénario de science-fiction. Un bébé clone, réplique génétique de son unique parent, jumeau décalé dans le temps, conçu sans la rencontre jusque-là indispensable d'un spermatozoïde et d'un ovule. La perspective est vertigineuse, puisqu'elle touche au plus intime de l'humanité, à sa façon de faire des bébés, qui n'a guère varié depuis l'enfance de notre espèce.

A la veille de l'an 2000, le plus grand bouleversement du destin humain se prépare. La science, qui sait remplacer les cœurs défaillants, scruter l'intérieur du cerveau, cartographier la molécule de la vie, l'ADN, observer les galaxies lointaines et déclencher le feu nucléaire, parvient presque à cerner ce mystère qui n'en est plus tout à fait un, l'embryon, infime amas de cellules pour les uns, essence même de la vie pour les autres. Le futur hésite entre espoir et cauchemar, enfants sur mesure et promesses d'organes élevés en laboratoire, pour satisfaire un nouvel instinct de reproduction contrôlée ou pour guérir des maladies aujourd'hui incurables. D'autant plus que l'enjeu financier est considérable. Soudain, le clonage reproductif humain paraît à portée de main. La science va si vite qu'elle bouleverse les repères ancestraux – morale, éthique ou religion – et oblige la société à une profonde remise en question.

(Excerto do texto da revista *L'EXPRESS*. Paris, fevereiro, 1999)

21 – Lendo o trecho "Le futur hésite entre espoir et cauchemar, enfants sur mesure et promesses d'organes élevés en laboratoire, pour satisfaire un nouvel instinct de reproduction contrôlée ou pour guérir des maladies, aujourd'hui incurables" (linhas 24 a 29 do texto 1), pode-se afirmar que

- 01) pesquisadores do assunto visam, no futuro, à reprodução humana em série.
- 02) nem todos os órgãos fabricados em laboratório poderão substituir os órgãos doentes.
- 04) o futuro desses tipos de pesquisa oscila entre o pesadelo de se ter crianças "sob medida" e a esperança de se fabricar órgãos em laboratório para curar doenças tidas, até hoje, como incuráveis.
- 08) o pesadelo a que se refere o autor está relacionado ao fato de os pesquisadores optarem pela reprodução incontrolada de bebês "sob encomenda".
- 16) estão sendo tomadas medidas preventivas para se evitar a clonagem humana e a fabricação de órgãos humanos.
- 32) pesquisadores, no futuro, não pretendem desenvolver técnicas de clonagem humana por causa das conseqüências éticas de tal ato.
- 64) a criação de órgãos em laboratório, no futuro, possibilitará abrir novos horizontes de esperança para as pessoas que estão nas filas de transplantes à espera de um doador.

☐

22 – De acordo com o texto 1, assinale as alternativas em que a função das palavras grifadas está correta.

- 01) Em "Dans le monde entier, des équipes y travaillent" (subtítulo), o y refere-se a "pesquisas sobre clonagem humana".
- 02) Em "... il y a juste deux ans ..." (linha 8), a palavra grifada tem função de pronome.
- 04) Em "... La perspective est vertigineuse" (linhas 12 e 13), a palavra grifada funciona como elemento que emite juízo de valor sobre as pesquisas.
- 08) Em "... qui n'a guère varié depuis l'enfance de notre espèce" (linhas 14 e 15), a palavra grifada tem função de preposição e significa "desde".
- 16) Em "... et promesses d'organes élevés en laboratoire ..." (linha 26), a palavra grifada é um verbo conjugado no particípio passado.
- 32) Em "Soudain, le clonage reproductif humain ..." (linhas 30 e 31), a palavra grifada tem função de substantivo.
- 64) Em "... et oblige la société à une profonde remise en question" (linhas 33 e 34), a expressão grifada significa uma profunda retomada de questão.

☐

23 – Tendo como base o primeiro parágrafo do texto 1, linhas 1 a 15, assinale o que for correto.

- 01) Um bebê clonado não faz mais parte da ficção científica.
- 02) A técnica da clonagem humana permite a criação de uma nova vida sem a junção de um espermatozóide com um óvulo.
- 04) A clonagem humana constitui-se em uma nova perspectiva, não convencional, de concepção de bebês.
- 08) Segundo a Constituição Americana, trata-se apenas de uma maneira de se ter um bebê do seu próprio sangue.
- 16) A partir do nascimento da ovelha Dolly, as experiências com clonagem humana já se tornaram rotina no meio científico.
- 32) Estudos inovadores de concepção humana vão abolir o método tradicional de junção de um espermatozóide com um óvulo.
- 64) A clonagem humana é um direito reconhecido pela Constituição Americana.

☐

24 – Com base no texto 1, assinale o que for correto.

- 01) A ciência caminha a passos rápidos no que diz respeito à clonagem humana e, logo, obrigará a sociedade a repensar os seus valores morais, éticos e religiosos.
- 02) A clonagem humana foi desenvolvida por aprendizes do Velho Continente.
- 04) Essa nova técnica tem adeptos no mundo inteiro, exceto nos Estados Unidos.
- 08) Pesquisadores do Velho Continente tentam controlar esse tipo de pesquisa pelas questões éticas que elas apresentam.
- 16) Embora a técnica de clonagem humana esteja em desenvolvimento, ainda levará alguns anos para ser colocada em prática.
- 32) Equipes do mundo inteiro trabalham especificamente com a técnica de reprodução controlada, visando, também, à criação de órgãos em laboratório, para reposição de órgãos doentes.
- 64) Às vésperas do ano 2000, com os experimentos já efetuados com clonagem humana, haverá uma grande virada no destino da humanidade.

☐

- 25 – Na frase do texto 1 "mais ce n'est qu'une question d'années" (subtítulo), a expressão sublinhada expressa
- 01) uma negação.
 - 02) uma afirmação.
 - 04) uma possibilidade.
 - 08) uma restrição.
 - 16) uma intenção.
 - 32) uma condição.



Texto 2

Scorpions, mygales ou serpents, la ménagerie des nouveaux animaux de compagnie

Marcel Donzenac

Ces nouveaux animaux de compagnies, ou "NACS" comme on les appelle souvent, ne comptent certes pas parmi les plus caressants, mais ils ont leurs adeptes. Le phénomène n'est pas si nouveau que cela. Il n'est qu'à se remémorer, entre autres, le boa (ou python) de cinq mètres, vraisemblablement échappé de chez un particulier, qui avait semé une belle panique dans le métro parisien en 1938, à la station Place-de-Clichy... Ce qui est nouveau, c'est le fort courant de mode qui semble s'étoffer depuis ces dernières années. Un véritable marché est en train de se créer, qui dépasse déjà nettement le cadre des "originaux" de naguère qui trouvaient plus intéressant d'élever un pyton reticulé qu'un chien à la maison— ce qui se défend, car après tout il n'aboie pas et se contente d'un repas par mois en période de vacances!

Le choix qui peut sembler le plus curieux de prime abord, c'est celui du scorpion. Venimeux, dangereux pour certains, le scorpion est caractérisé en outre par son thigmotactisme, ce besoin de vivre sous un corps dur, une pierre par exemple, ce qui fait qu'on ne le voit pas souvent! Les scorpions proposés à la vente, du genre Pandinus, sont peu venimeux malgré leur taille adulte de 20 à 25 cm et leurs énormes pinces. Un jeune coûte de 150 à 200 F et peut vivre dans un petit terrarium au décor uniquement minéral. Il se nourrit de grillons... puis, en grandissant, de souris.

(...)

Malgré (ou peut-être grâce à) un lourd passé biblique et psychanalytique, les serpents rencontrent un succès croissant. Toutes les espèces commercialisées sont inoffensives: élever un cobra

- 35 (Naja) ou une vipère relève de la psychiatrie; pas de la psychanalyse. Les élaphes, colubridés exotiques d'un deux mètres, au dos bordeaux ocellé et au ventre en clavier de piano, noir et blanc, ne posent aucun problème particulier, mais exigent un terrarium d'au moins un mètre dans sa plus grande dimension...et une souris vivante par semaine. Ils coûtent de 300 à plus de 1000 F.
- 40

(Excerto do texto do jornal *LE MONDE*. Paris, 29/03/2000)

- 26 – Das seguintes orações retiradas do texto 2, identifique as que descrevem as características físicas dos animais de estimação.

- 01) "Ces nouveaux animaux de compagnies, ou 'NACS' comme on les appelle souvent, ne comptent certes parmi les plus caressants ..." (linhas 1a 3)
- 02) "... le boa (ou python) de cinq mètres vraisemblablement échappé de chez un particulier ..." (linhas 6 e 7)
- 04) "... qui dépasse déjà nettement le cadre des 'originaux' ..." (linhas 12 e 13)
- 08) "Le choix qui peut sembler le plus curieux de prime abord, c'est celui du scorpion" (linhas 18 e 19)
- 16) "Les scorpions proposés à la vente, du genre Pandinus, sont peu venimeux malgré leur taille adulte de 20 à 25 cm et leurs énormes pinces" (linhas 23 a 26)
- 32) "Les élaphes, colubridés exotiques d'un deux mètres, au dos bordeaux ocellé et au ventre en clavier de piano, noir et blanc" (linhas 36 a 38)
- 64) "Ils coûtent de 300 à plus de 1000F" (linhas 41 e 42)



27 – Assinale, nas seguintes orações retiradas do texto 2, aquelas que estão relacionadas à alimentação dos animais exóticos.

- 01) "... qui avait semé une belle panique dans le métro ..." (linha 8)
- 02) "... qui semble s'étoffer depuis ces dernières années" (linhas 10 e 11)
- 04) "... et se contente d'un repas par mois en période de vacances!" (linhas 16 e 17)
- 08) "Les scorpions proposés à la vente, du genre Pandinus, sont peu venimeux ..." (linhas 23 a 25)
- 16) "Il se nourrit uniquement de grillons (...) puis en grandissant, de souriceaux" (linhas 28 e 29)
- 32) "Malgré (ou peut-être dire grâce à) un lourd passé biblique et psychanalytique, les serpents rencontrent un succès croissant" (linhas 31 a 33)
- 64) "... et une souris vivante par semaine" (linha 41)

☐

28 – Com base no texto 2, assinale o que for correto.

- 01) NACS é a denominação atribuída, em francês, aos animais de estimação exóticos.
- 02) Atualmente, é moda possuir um animal de estimação "diferente".
- 04) É mais vantajoso financeiramente ter uma cobra do que um cachorro em casa.
- 08) Os animais de estimação convencionais não dão menos trabalho que aqueles considerados "originais".
- 16) Todos os animais de estimação, pela sua natureza, protegem o homem em situação de perigo.
- 32) Já em 1938, havia adeptos dessa moda de se criar animais exóticos em casa.
- 64) O tamanho dos animais está relacionado com o seu grau de periculosidade.

☐

29 – No trecho do texto 2 "Malgré (ou peut-être grâce à) un lourd passé biblique et psychanalytique, les serpents rencontrent un succès croissant" (linhas 31 a 33), a palavra grifada pode ser substituída, em português, sem alteração de seu sentido, por

- 01) contudo.
- 02) se bem que.
- 04) já que.
- 08) entretanto.
- 16) além de.
- 32) apesar de.
- 64) a despeito de.

☐

30 – Identifique, nos elementos grifados do texto 2, quais têm função de pronome pessoal.

- 01) "... comme on les appelle souvent ..." (linha 2)
- 02) "... mais ils ont leurs adeptes" (linhas 3 e 4)
- 04) "... c'est le fort courant de mode ..." (linha 10)
- 08) "... car après tout il n'aboie pas ..." (linha 16)
- 16) "... ce qui fait qu'on ne le voit pas ..." (linhas 22 e 23)
- 32) "... malgré leur taille adulte ..." (linha 25)
- 64) "... et une souris vivante par semaine" (linha 41)

☐

Texto 1

NUTRICIÓN: EL EQUILIBRIO DEL TRABAJO

Para poder responder totalmente a nuestras actividades diarias, necesitamos llevar una vida equilibrada, destacando la importancia de una alimentación sana, natural y balanceada.

5 El ritmo de vida, en la actualidad, prioriza la utilización del tiempo en el trabajo por sobre otras actividades. De este modo, la mayor parte del día la pasamos en nuestro lugar de trabajo y, de regreso a casa, nos llevamos más de alguna preocupación

10 laboral.

El alto valor que ha adquirido el tiempo, hace que gastemos la mayor parte de nuestras energías en el trabajo, pero, lamentablemente, dedicamos poco tiempo para reponerlas.

15 Muchas veces “sacrificamos” nuestra hora de almuerzo, dejando de lado el descanso para cumplir con el trabajo. En otras ocasiones, comemos apurados, lo que resulta bastante negativo para nuestro cuerpo. Además, consumimos productos

20 que no nos reportan las sustancias nutritivas necesarias para conservar el equilibrio del organismo.

Todas estas conductas, lejos de resultar beneficiosas para el aumento de la productividad, la perjudican. Una alimentación deficitaria, excesiva

25 en grasas, no nos entrega la cantidad de proteínas, vitaminas y minerales que nuestro sistema requiere para funcionar en forma equilibrada. Las consecuencias son bastante negativas y no se hacen

30 esperar. El desempeño laboral no es de lo mejor, la mala alimentación puede traer consigo una baja en el sistema inmunológico, aparece el stress ... De seguro no es el sistema de vida que queremos.

(Excerto do texto da revista *Magazine Botika* – nº 77. Santiago: Press & Communications, 1994)

- 21 – De acordo com o texto 1, a má alimentação
- 01) pode levar as pessoas ao estresse.
 - 02) faz que as pessoas gastem a maior parte das energias no trabalho.
 - 04) provoca doenças de origem alérgica, nervosa, imunológica e estomacal.
 - 08) pode trazer conseqüências fatais para a saúde das pessoas.
 - 16) não proporciona ao organismo os elementos necessários para seu bom funcionamento.
 - 32) não permite às pessoas levarem o tipo de vida que desejam.
 - 64) provoca uma baixa de minerais e vitaminas no organismo.

☐

- 22 – A partir da leitura do terceiro parágrafo do texto 1, assinale o que for correto.

- 01) Na atualidade, ninguém mais consegue almoçar, devido ao ritmo agitado da sociedade.
- 02) Nem sempre as pessoas respeitam a hora do almoço.
- 04) A falta de qualidade na alimentação prejudica as horas de descanso.
- 08) As pessoas que trabalham muito preferem produtos alimentícios que não contribuem para o equilíbrio do organismo.
- 16) Ao deixar de lado as horas de descanso, as pessoas não conseguem cumprir bem suas atividades no trabalho.
- 32) Comer com pressa é prejudicial à saúde.

☐

23 – Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) idéias contidas no texto 1.

- 01) A tendência dos tempos atuais é ir aumentando cada vez mais o tempo de permanência no local de trabalho.
- 02) O horário que se dedicava ao descanso depois do almoço é, hoje, invariavelmente, utilizado para atividades do trabalho.
- 04) A produtividade no trabalho está relacionada com a qualidade da alimentação.
- 08) O desequilíbrio na alimentação leva a uma queda na eficiência no trabalho.
- 16) A modernização tem levado a uma supervalorização do tempo na vida das pessoas.
- 32) As exigências da sociedade atual tornam quase impossível adotar uma dieta alimentar que conserve o equilíbrio.
- 64) Além de permanecerem muito tempo no trabalho, as pessoas levam para casa preocupações relacionadas com o serviço.

☐

24 – Na frase "Todas estas conductas, lejos de resultar beneficiosas ..., la perjudican" (linhas 23 a 25, texto 1), a parte sublinhada pode ser substituída, sem alteração do sentido, por

- 01) en cambio de ser adecuadas.
- 02) a pesar de parecer buenas.
- 04) en vez de acarrear beneficios.
- 08) aunque no resulten beneficiosas.
- 16) en lugar de traer beneficios.
- 32) en vez de hacer bien.
- 64) en cambio de que sean buenas.

☐

Texto 2

DECALOGO DEL PERFECTO CIENTISTA

Horacio Quiroga

I) Cree en el maestro Poe, Maupassant, Kipling, Chejov como en Dios mismo.

II) Cree que tu arte es una cima inaccesible. No sueñes en dominarla. Cuando puedas hacerlo lo conseguirás, sin saberlo tú mismo.

III) Resiste cuanto puedas a la imitación, pero imita si el influjo es demasiado fuerte. Más que cualquier otra cosa, el desarrollo de la personalidad es una larga paciencia.

IV) Ten fe ciega no en tu capacidad para el triunfo, sino en el ardor con que lo deseas. Ama a tu arte como a tu novia, dándole todo tu corazón.

V) No empieces a escribir sin saber desde la primera palabra adonde vas. En un cuento bien logrado las tres primeras líneas tienen casi la misma importancia que las tres últimas.

VI) Si quieres expresar con exactitud esta circunstancia: "Desde el río soplaba un viento frío", no hay en lengua humana más palabras que las apuntadas para expresarla.

VII) No adjetives sin necesidad. Inútiles serán cuantas colas adhieras a un sustantivo débil. Si hallas el que es preciso, él solo tendrá un color incomparable. Pero hay que hallarlo.

VIII) Toma los personajes de la mano y llévalos firmemente hasta el final, sin ver otra cosa que el camino que les trazaste. No te distraigas viendo tú lo que ellos no pueden o no les importa ver. No abuses del lector. Un cuento es una novela depurada de ripios. Ten esto por una verdad absoluta aunque no lo sea.

IX) No escribas bajo el imperio de la emoción. Déjala morir y evócala luego. Si eres capaz entonces de revivirlo tal cual fue, has llegado en arte a la mitad del camino.

X) No pienses en los amigos al escribir, ni en la impresión que hará tu historia. Cuenta como si el relato no tuviera interés más que para el pequeño ambiente de tus personajes, de los que pudiste haber sido uno. No de otro modo se obtiene la vida en el cuento.

(*Amsterdam Sur* – nº 6, 1999)

25 – A partir da leitura do item VIII do texto 2, assinale o que for correto.

- 01) A frase "Un cuento es una novela depurada de ripios" (linhas 29 e 30) significa que um conto não deve ter detalhes desnecessários.
- 02) A partir do momento em que o contista tenha traçado o destino dos personagens, no início do trabalho, não deve afastar-se da idéia inicial.
- 04) O escritor não deve distrair o leitor descrevendo excessivamente os personagens.
- 08) Na frase "No te distraigas viendo tú lo que ellos no pueden o no les importa ver" (linhas 27 a 29), as palavras sublinhadas referem-se aos personagens.
- 16) O escritor deve tratar com firmeza e carinho seus personagens, desde o começo até o final do conto.
- 32) Na frase "Ten esto por una verdad absoluta aunque no lo sea" (linhas 30 e 31), a palavra sublinhada é usada para sugerir uma estratégia de criação.

☐

26 – Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) idéias contidas no texto 2.

- 01) É possível dominar a arte de escrever quando se sonha em fazê-lo.
- 02) Um contista não deve escrever pensando na impressão que sua história causará nos outros.
- 04) A imitação é permitida, desde que o impulso seja muito forte.
- 08) Às vezes, o contista não encontra as palavras exatas para expressar determinadas idéias.
- 16) Um contista escreve sob o domínio de suas emoções.
- 32) Não há palavras na linguagem humana para expressar alguns fenômenos naturais, como o vento.
- 64) O contista deve ter uma fé cega no ardor com que deseja o triunfo.

☐

27 – No texto 2, aparecem alguns verbos no modo imperativo. Assinale a(s) alternativa(s) em que o par de formas verbais no imperativo corresponda ao mesmo pronome.

- 01) "No pienses" (linha 36) – piensa
- 02) "No sueñes" (linha 4) – sueñe
- 04) "No escribas" (linha 32) – escriba
- 08) "No te distraigas" (linha 27) – distráete
- 16) "No abuses" (linha 29) – abuse
- 32) "No adjetives" (linha 21) – adjetiva
- 64) "No empieces" (linha 13) – empieza

☐

28 – Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) o(s) vocábulo(s) que pode(m) substituir corretamente a palavra destacada do texto 2.

I – influjo (linha 7)

II – desarrollo (linha 8)

- a – propósito
- b – deseo
- c – influencia

- a – desafío
- b – progreso
- c – desenvolvimiento

III – cima (linha 3)

IV – larga (linha 9)

- a – cúspide
- b – arista
- c – cumbre

- a – extensa
- b – amplia
- c – verdadera

V – mitad (linha 35)

- a – meta
- b – al medio
- c – al centro

- 01) I – b e c
- 02) I – c
- 04) V – a e c
- 08) II – a e b
- 16) IV – a e b
- 32) III – b
- 64) II – c

☐

EL ACOMODADOR

Luis Castillo

Entra una viejita a un teatro cuando ya había comenzado la película. La viejita no podía ver nada por la oscuridad.

5 En esas llegó el acomodador con la linterna y se le acercó a la viejita. Ella al ver la luz de la linterna se agarró a correr por todo el teatro y el acomodador detrás de ella con la linterna. Después de dar tres vueltas por el teatro la viejita toda asustada se le tiró encima a un caballero que estaba
10 sentado cómodamente viendo la película. El tipo se asustó y le gritó:

– Vea señora, respete, ¿cómo se le ocurre tirarse encima de mí en esa forma?

15 Y la viejita todavía fatigada y espantada le contesta:

– Y qué quería entonces, ¿que me atropellara esa moto o qué?

(La Cosa, dezembro, 1999)

29 – A partir da leitura do texto 3, assinale o que for correto.

- 01) Na frase "El tipo se asustó y le gritó..." (linhas 10 e 11), o elemento sublinhado refere-se à velhinha.
- 02) A expressão "se agarró a correr" (linha 6) pode ser substituída, sem que se altere o sentido da oração, por "se cansó de correr".
- 04) A palavra "encima" (linha 13) é antônimo de "debajo".
- 08) No diálogo entre a velhinha e um espectador (linhas 12 a 17), a forma de tratamento utilizada é "tú".
- 16) Na frase "En esas llegó el acomodador con la linterna..." (linha 4), a expressão "en esas" pode ser substituída por "en ese momento".
- 32) A palavra "película" (linha 2) pode ser traduzida pela palavra "peça".
- 64) Na pergunta "...¿cómo se le ocurre tirarse encima de mí en esa forma?" (linhas 12 e 13), o elemento sublinhado é um adjetivo possessivo.

☐

30 – Assinale o que for correto, a partir da leitura do texto 3.

- 01) Ao entrar no teatro, a velhinha pôs-se a correr, fugindo de um espectador.
- 02) Quando a velhinha se sentou no colo de um espectador, o lanterneiro assustou-se.
- 04) Depois de dar três voltas correndo pelo teatro, a velhinha assustou-se com um espectador sentado à sua frente.
- 08) A velhinha não respeitou o lanterneiro, que tentava ajudar-lhe.
- 16) Quando o lanterneiro acendeu a luz do farolete, a velhinha sentou-se no colo de um espectador.
- 32) A velhinha assustou-se com a luz de um farolete, confundindo-a com a luz de uma motocicleta.

☐